

AVALIAÇÃO DA CALDA SULFOCÁLCICA E DO ÓLEO MINERAL NO CONTROLE DA COCHONILHA-DO-TRONCO *HEMIBERLESIA LATANIAE* (HEMIPTERA: COCCIDAE) NA CULTURA DA VIDEIRA

Pesquisador(es): PERAZZOLI, Valdecir; SOUZA, Edson Luiz de; MINOTTO, Elisandra

Curso: Biotecnologia Industrial

Área: Ciências da Vida

Resumo: A cochonilha-do-tronco *Hemiberlesia lataniae* (Hemiptera: Diaspididae), é uma praga de difícil controle que prejudica o desenvolvimento e a produção dos vinhedos do alto vale do Rio do Peixe, SC. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência da calda sulfocálcica e do óleo mineral para controle da cochonilha-do-tronco da videira. O ensaio foi realizado no município de Tangará/SC, em vinhedo comercial da cv. Niágara em latada, na safra 2018/2019. Foram realizados cinco tratamentos: T1: calda sulfocálcica (polissulfeto de cálcio) 32°Bé (100 mL.L-1), T2: óleo mineral 76% (10 mL.L-1), T3: retirada do ritidoma + calda sulfocálcica (polissulfeto de cálcio) 32°Bé (100 mL.L-1), T4: retirada do ritidoma + óleo mineral 76% (10 mL.L-1), T5: testemunha (água). Cada tratamento constituiu-se de quatro repetições, com quatro plantas, em blocos completamente casualizados. Aplicou-se os produtos depois da poda, e após 60 dias avaliou-se o número de ninfas presas às armadilhas de fita isolante. A eficiência agrônômica (E) foi calculada pela fórmula de Abbott. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Mesmo com modos de ação distintos, todos os produtos reduziram a ocorrência da praga ($E > 50\%$). A calda sulfocálcica (T1) ($E = 52,32\%$) atua na dissolução do exoesqueleto dos insetos, levando-os à desidratação. Já o óleo mineral (T2) ($E = 55,11\%$) envolve a carapaça das cochonilhas causando asfixia. Os melhores resultados foram observados em T3 ($E = 80,27\%$) e T4 ($E = 77,61\%$), pois a retirada do ritidoma aumentou a exposição dos insetos aos produtos.

Palavras-chave: Uva. Pragas . Manejo. Vinhedos.

E-mails: valdeperazzoli@hotmail.com

